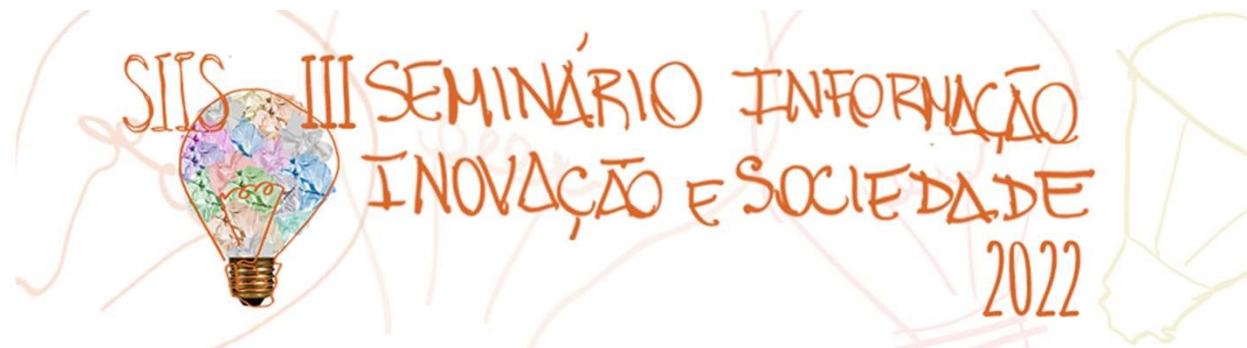




UMA REFLEXÃO SOBRE ALFABETIZAÇÃO DIGITAL A PARTIR DA ANÁLISE DE AÇÕES REALIZADAS POR BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO E DE BARCELONA.

Mariana Silva Moura (UFSCar)
Márcia Regina da Silva (UFSCar)

Introdução

- **UNESCO:** A capacitação digital é direito do ser humano. É entendido que a **cidadania plena** envolve participação ativa na sociedade, inclusive com domínio de tecnologias e ambientes digitais.
- **Competência Digital:** termo considerado para este trabalho, conjunto de habilidades que extrapolam o letramento tecnicista. **Acolhe sem conflitos a alfabetização transmidiática e as transliteracias**, colabora com o ambiente de multiplataformas e com a jornada descentralizada a qual é submetido o usuário.
- *Framerworks* Mundiais, Agenda 2030 e Biblioteca: A **biblioteca pública** tem assumido o seu papel na contribuição da capacitação digital da população? **Países em desenvolvimento como o Brasil**, têm projetos tão bem preparados quanto os apresentados pelo primeiro mundo?

Marco Teórico

- ColInfo e Competências Infocomunicacionais: **BELLUZZO**, Regina Célia; **LEANDRO**, Marta; **BORGES**, Jussara;
- Alfabetização Midiática e Informacional: literatura da **UNESCO**;
- Transliteracias e ambiente *web*: **PASSARELLI**, Brasilina;
- Competência Digital: **BECKER**, Bernd W.; **JULIEN**, Heidi;
- Sociedade e transmídia: **LÉVY**, Pierre; **JENKINS**, Henry.
- Vulnerabilidade em informação e tecnologias mundanas: **VITORINO**, Elizete; **NEMER**, David.

Métodos

- Natureza exploratória, descritiva e explicativa de abordagens quantitativa e qualitativa, que utilizará técnicas de **revisão sistemática** e **estudo comparativo**.
- Conceitos atrelados à Competência Digital: **revisão sistemática com a ajuda do software StArt** (State of the Art through Systematic Review), utilizando bases de dados nacionais e internacionais da área de Ciência da Informação para o levantamento bibliográfico.
- Serão levantadas **bibliotecas públicas da cidade de Barcelona e de São Paulo**, com intuito de pontuar ações e atividades que estão alinhadas ao desenvolvimento de Competência Digital.
- As ações e atividades serão comparadas tendo como premissa entender **o quanto o respaldo de políticas nacionais** são determinantes para o desenvolvimento de competências digitais no âmbito das bibliotecas.

Resultados

Pesquisa em estágio inicial, tendo sido realizado o **levantamento bibliográfico** que está sendo refinado para inserção no software StArt.

"Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022



Conclusões

Vislumbra-se entender a Competência Digital como uma forma prática e que valoriza a biblioteca como colaborador ativo no desenvolvimento das habilidades que **dignificam o cidadão e preparam todas as camadas da população para a sociedade que está sendo moldada para o futuro.**

"Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022



Contatos

Autoria 1: Mariana Silva Moura (UFSCar)
Email: mouramariana@estudante.ufscar.br

Autoria 2: Márcia Regina da Silva (UFSCar)
Email: marciaregina@usp.br

"Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022



Principais Referências

BECKER, Bernd W. Information Literacy in the Digital Age: myths and principles of digital literacy. **School Of Information Student Research Journal**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 1-8, 21 jan. 2018. San Jose State University Library. Disponível em: <https://scholarworks.sjsu.edu/ischoolsrj/vol7/iss2/2/>. Acesso em: 26 set. 2022.

PASSARELLI, Brasilina; GOMES, Ana Claudia Fernandes. **Transliteracias: a terceira onda informacional nas humanidades digitais**. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 253-275, 6 fev. 2020. Biblioteca Central da UNB. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/29527>. Acesso em: 26 set. 2022.

UNESCO. **Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI): disposição e competências do país**. – Brasília : UNESCO, Cetic.br, 2016.